

Artigo

**COMPLICAÇÕES DO DIABETES MELLITUS EM USUÁRIOS ASSISTIDOS
NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA**

**COMPLICATIONS OF DIABETES MELLITUS IN CARRIERS ASSISTED
IN THE UNITY BASIC OF SUDDEN OF THE URBAN AREA FAMILY**

Ednalva da Graça Sampaio¹
Raquel Campos Medeiros²
José Hamylka Ventura Nunes³
Vigolvino Pereira Pinto Neto⁴
Brenda Raquel Cavalcanti Mamede Alves⁵
Rosa Martha Ventura Nunes⁶

RESUMO - A Diabetes Mellitus é uma doença crônica epidêmica, que vem crescendo ao longo dos anos e hoje é considerada um problema de saúde pública, atenuando-se com seus riscos e complicações, principalmente quando associados a outras patologias como a hipertensão arterial. Sabe-se que a diabetes é o maior motivo de amputação dos membros inferiores, uma das principais causas de cegueira, insuficiência renal e que

¹Enfermeira. Bacharel em Enfermagem pelas Faculdades Integradas de Patos - FIP. E-mail: ed_nalva_sampaio@hotmail.com.

²Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde pela a Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Docente e coordenadora do curso Bacharelado em Enfermagem das Faculdades Integradas de Patos- FIP. E-mail: raquelfip@hotmail.com

³Fisioterapeuta. Bacharel em Fisioterapia pelas Faculdades Integradas de Patos – FIP. E-mail: grape.pml@hotmail.com.

⁴Graduando. Curso de Bacharelado em Odontologia pelas Faculdades Integradas de Patos FIP. E-mail: vigozinhosanfoneiro@hotmail.com.

⁵Graduanda. Curso de Bacharelado em Enfermagem pelas Faculdades Integradas de Patos – FIP. E-mail: brendarakel@hotmail.com.

⁶Enfermeira. Bacharel em Enfermagem pelas Faculdades Integradas de Patos - FIP. Mestre em Ciências da Saúde e UTI. Especialista Saúde pública e UTI. Coordenadora de convênios de saúde das FIP. Coordenadora de estágio de enfermagem das FIP. Coordenadora da clínica de enfermagem das FIP. Docente da disciplina de Saúde Coletiva II das FIP. E-mail: rosamarthaventura@hotmail.com.



Artigo

cerca de 30% da população de pacientes internados apresentam complicações coronárias intensivas, levando o enfermo a ter uma péssima qualidade de vida ou podendo conduzi-lo a morte precoce. O presente estudo teve como objetivo realizar um levantamento das complicações ocasionadas pelo diabetes mellitus, em UBS's (Unidade Básica de Saúde) da Zona Urbana de Itapetim-PE. Através deste levantamento, identificamos e analisamos os índices de casos de diabetes, bem como as complicações, as variáveis demográficas como sexo, idade, o acompanhamento nas UBS's, uso de insulina e antidiabéticos orais. Este se trata de uma pesquisa de caráter exploratório descritiva, com abordagem quantitativa. A coleta foi realizada nas UBS's da zona urbana de Itapetim-PE, com os profissionais enfermeiros. Todavia, esses profissionais possuem e desempenham um papel fundamental no que diz respeito às atividades realizadas nesses postos de atendimento, com acompanhamento mensal dos hipertensos e diabéticos, onde fica descrita toda trajetória de assistência do paciente, ainda realizando exames de glicemia em jejum, verificação do peso e circunferência abdominal, assim, por intermédio dessa análise é executado um acompanhamento com nutricionista e médico. Dessa maneira fica evidente a necessidade dos profissionais de enfermagem realizar avaliações dessas técnicas assistenciais, com maior precisão, no que se trata do desenvolvimento do programa nessas unidades de atendimento a família. Contudo, ficou claro que há dificuldade nos usuários de fazerem acompanhamento e participação frequente, nas atividades ofertadas pelas UBS's, uma vez que se faz necessário uma estratégia diferente das existentes, com programas de incentivo para esses usuários, como também um aumento no número de enfermeiros educativos e de profissionais de áreas distintas nas UBS's.

Palavras-chave: Diabetes mellitus. Riscos e complicações. Saúde pública.

ABSTRACT - Diabetes Mellitus is a chronic, epidemic disease that has been growing over the years, and today is considered a public health problem, due to the risks and complications, especially when associated with other pathologies such as hypertension. It is known that diabetes is the major reason for amputation of the lower limbs, is a major cause of blindness, renal failure, and that about 30% of the inpatient population has intensive coronary complications, causing the patient to have a very bad quality of life or may lead to early death. The present study had as objective to perform a survey



Artigo

of the complications caused by diabetes mellitus, in UBS's of the Urban Zone of Itapetim-PE. Through this survey, we identified and analyzed the diabetes case indexes, as well as the complications, demographic variables such as sex, age, follow-up in the BHUs, insulin use and oral antidiabetics. This is a descriptive exploratory research, with a quantitative approach. The collection was carried out in the UBS's of the urban area of Itapetim-PE, with the professional nurses. Therefore, these professionals have and play a fundamental role with respect to the activities carried out in the BHUs. assistance with a monthly follow-up of hypertensive and diabetic patients, where all patient care trajectories are described, and fasting blood glucose test, weight check and waist circumference are performed. Through this analysis, a follow-up is performed with a nutritionist and a physician. In this way, it is evident the need of the nursing professionals to evaluate with more precision the assistance techniques adopted in the BHUs, in what concerns the development of the program. However, it was clear that there is difficulty for users to follow up and participate frequently in the activities offered by the BHUs, since a different strategy is necessary, with incentive programs for these users, as well as an increase in the number of educational nurses and professionals from different areas in the UBS.

Keywords: Diabetes mellitus. Risks and complications. Public health.

INTRODUÇÃO

O diabete mellitus (DM) contribui para os crescentes níveis de incidência e prevalência dos casos de morbidade e mortalidade. Estes índices são notados no aceleramento do ritmo do processo de envelhecimento da população, a maior tendência ao sedentarismo e a inadequados hábitos alimentares, além de outras mudanças sócio-comportamentais, bem como a morbidade pela doença (FRANCISCO et al., 2010). O diabetes mellitus é um transtorno metabólico de etiologias heterogêneas, que são caracterizados por hiperglicemia e distúrbios no metabolismo de carboidratos, proteínas e gorduras, resultantes de defeitos da secreção e/ou da ação da insulina (BRASIL; 2013).

O diabete mellitus (DM) pode desencadear vários fatores de risco cardiovasculares, abraçando a hipertensão arterial sistêmica (HAS), dentre outros, a



Artigo

obesidade, resistência a insulina, microalbuminúria e anormalidades nos lipídios e lipoproteínas plasmáticas, com aumento significativo dos triglicerídeos e diminuição do colesterol existente na lipoproteína de alta densidade (colesterol HDL). A síndrome metabólica ou síndrome de x estão relacionadas a esses fatores de riscos. A ligação entre hiperglicemia e doença cardiovascular pode ser dada através da incidência elevada dos fatores de risco acima citados em pacientes com síndrome metabólica ou a um evento comum a todos esses fatores (REMON, 2016).

Mesmo que com menor incidência, se igualando a outras morbidades, é uma doença de característica limitante, que acarreta complicações, como: cegueira, amputações, nefropatias, encefálicas, cardiovasculares e outras, promovendo prejuízos na capacidade funcional. Tendo em vista, ser uma das principais causas de mortes prematuras diante dos elevados casos de desenvolvimento de doenças cardiovasculares (FRANCISCO et al., 2010). O DM é uma doença crônica, um problema de saúde pública no Brasil e no mundo, assim, em decorrência desse crescimento e de tamanhas sequelas deixadas, surgiu a necessidade de investigar as possíveis complicações instaladas e a atuação dos profissionais enfermeiros, tendo em vista ser esse um dos profissionais mais atuantes no nível de atenção básica.

É importante saber que profissionais capacitados formam a base para a prevenção e tratamento adequado dessa doença, para tanto, a capacitação profissional é a habilitação mínima e deve ocorrer numa avaliação contínua das estratégias profissional do dia-a-dia. Nas UBS's ocorre o momento crucial para o discernimento dessas problemáticas, ou seja, um prontuário bem revestido de detalhes do paciente, adequadamente avaliado, pode salvar vidas e/ou melhorar a condição do enfermo. Porém, temos em vista que esses procedimentos são periódicos e a falta do entendimento do paciente sobre essa realidade desenvolve outros problemas, pois o mesmo perde o acompanhamento necessário e, conseqüentemente, atenua-se a dificuldade de diagnóstico e tratamento, vê-se que o paciente portador da DM que passa pela ausência desse conhecimento pode desenvolver outras complicações, decorrentes da má assistência realizada. Sabe-se que políticas públicas para a manutenção e capacitação desses profissionais, bem como a melhoria de condições do trabalho, devem ocorrer paralelamente ao trabalho de educação do paciente, ou seja, é uma união de esforços com intuito de beneficiar a saúde da população portadora da doença.

Portanto, este trabalho tem como objetivo realizar um levantamento das Complicações ocasionadas pela Diabetes Mellitus, em usuários assistidos nas Unidades



Artigo

Básica de Saúde (UBS's) no sertão Pernambucano, correlacionando parâmetros diferentes, bem como descrever as medidas de controles ofertadas pelos enfermeiros da atenção básica, em busca da prevenção e da melhor qualidade de vida e saúde dos indivíduos cadastrados.

METODOLOGIA

O estudo foi do tipo explorativa descritiva, com abordagem quantitativa realizada em três UBS's da zona urbana de Itapetim, no sertão Pernambucano do Brasil.

A população de estudo foi composta por três profissionais enfermeiros atuantes nas UBS's, do município acima citado. A amostra foi composta por todos, pois 100% aceitaram participar da pesquisa e que preencheram os seguintes critérios de inclusão: assistir as comunidades em período superior a seis meses, atender pacientes com diagnósticos de diabetes mellitus que estejam cadastrados nos anos de 2016 e 2017, e que façam uso de medicamentos hipoglicêmicos ou insulina por causa do diabetes mellitus e que possuam alguma (s) sequelas. Como critério de exclusão foi determinado: não possuir tempo/desejo de contribuir com o estudo.

Os participantes foram informados quanto ao objetivo da pesquisa, bem como foi comprometido o sigilo das informações prestadas no ato da entrevista. Após receberem todas as informações sobre os objetivos da pesquisa, leitura e esclarecimento para participarem do estudo, os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

O instrumento utilizado para coleta de dados foi um questionário e dados do sistema eletrônico do E-SUS, a respeito de dados sócio-demográfico como sexo e idade dos pacientes, após autorização da Secretaria de Saúde do município de Itapetim-PE, seguindo todo e qualquer critério de elegibilidade. A coleta de dados também foi realizada através de pesquisas a base de dados da internet, monografias da Faculdade Integrada de Patos- FIP e livros, visando uma revisão atualizada da literatura sobre o tema abordado.

Os dados coletados foram analisados e expostos em tabelas e gráficos utilizando o software Microsoft Office Excel: em seguida foram fundamentadas a luz da literatura pertinente ao tema em questão. É importante ressaltar que a realização da pesquisa cumpriu todos os trâmites legais, respeitando as determinações acerca de



Artigo

pesquisa envolvendo seres humanos, em conformidade preconizada pela Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012).

Observando o que determina o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, devidamente regulamentado pela Resolução COFEN nº 311/2007 (COFEN, 2007).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados apresentados foram obtidos no período da realização da pesquisa considerando para isso os objetivos desse trabalho. Portanto, sujeitamos a caracterização da população examinada em relação às variáveis demográficas como: gênero e idade.

Tabela 1- Prevalência do Diabetes Mellitus notificados nas UBS's da zona urbana de Itapetim.

UBS	Nº	%
AMELÂNIA ROCHA	85	28,9
ALZIRA ALVES	82	27,8
MARIA LIMEIRA	128	43,3
TOTAL	295	100

Fonte: Dados da Pesquisa.

Tabela 1- foram notificados 295 casos de diabetes mellitus nos anos de 2016 a 2017, nas UBS's de Itapetim, onde a prevalência mostrou-se maior na UBS Maria Limeira com 128 (43,3%). Seguidos de Amelânia Rocha 85 (28,9%) e Alzira Alves 82 (27,8%).

Segundo Guimarães (2011), a diabetes mellitus é uma pandemia que se apresenta com um aumento elevado em todo mundo. Como também contribui para os crescentes níveis de incidência e prevalência dos casos de morbidade e mortalidade (FRANCISCO et al., 2010).

O elevado índice do DM está diretamente relacionado aos costumes, sedentarismo, alimentação e modificações do meio ambiente (RODRIGUES et al., 2011).



Artigo

Tabela 2- Distribuição das características sócio-demográficas de amostra, (n= 295), nas UBS's da zona urbana de Itapetim.

VARIÁVEL	Nº	%
GÊNERO		
MASCULINO	70	24
FEMININO	225	76
FAIXA ETÁRIA		
20 a 40	22	7,4
41 a 60	47	16
61 a 80	194	65,7
81 a 100	32	10,9

Fonte: Dados da Pesquisa.

De acordo com a Tabela 2, quanto ao gênero, 70 (24%) são masculinos e 225 (76%) são femininas. Com relação à faixa etária, 22 (7,4%), encontra-se na faixa etária de 20 a 40 anos, 47 (16%), na faixa etária de 41 a 60 anos, 194 (65,7%) na faixa etária de 61 a 80 anos e 32 (10,9%) na faixa etária de 81 a 100 anos.

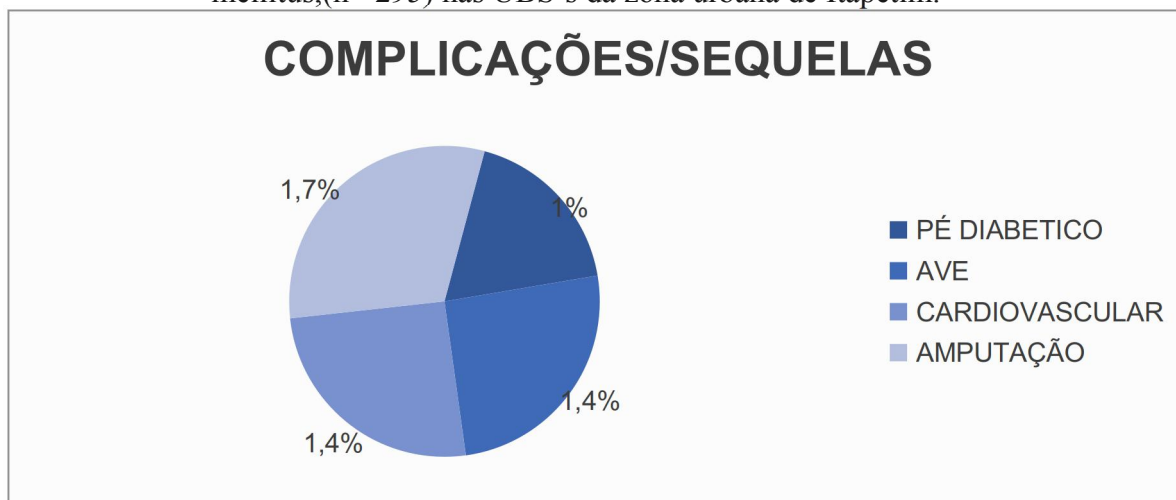
A alta prevalência do diabetes mellitus no sexo feminino foi motivo de estudo no Brasil, uma vez que a incidência se deu elevada no sexo feminino em todas as regiões, mas não ficando muito atrás o sexo masculino, tendo em vista que o risco do diabetes mellitus é igual para ambos os sexos. No presente estudo constatou-se que (76%) dos diabéticos são do sexo feminino. Em relação a faixa etária o conhecimento da idade se faz necessário para a morbimortalidade do diabetes mellitus, uma vez que esta tem relação direta com a idade do portador. Estas informações encontram-se de acordo com outras da literatura (BRASIL, 2014).

No estudo de Lira et al., (2010), o DM atinge cerca de 171 milhões de pessoas no mundo todo, e que em 2030 cerca de 366 milhões de indivíduos serão acometido por esta patologia. Tendo em vista, que o elevado número se dá em países desenvolvidos e em adulto e idosos.



Artigo

Figura 1- Distribuição da amostra de complicações/sequelas dos portadores de diabetes mellitus, (n= 295) nas UBS's da zona urbana de Itapetim.



Fonte: Dados da Pesquisa.

De acordo com a Figura 1, 3 (1,0%) dos diabéticos tem como sequela o pé diabético, 5 (1,7) tem como sequela amputação dos membros inferiores, 4 (1,4%) tem como complicação do diabetes o AVE e 4 (1,4%) tem complicação cardiovascular.

Segundo Carvalho (2012), a DM causa cegueira, amputação dos membros inferiores e apresenta doença arterial periférica, coronariana, cerebral e vascular, dentre outras e é uma das maiores causas de morte.

Em 2014 o índice de morte por diabetes chegou a 4,9 milhões no mundo, tendo um gasto de aproximadamente 612 milhões de dólares com a saúde do indivíduo adulto, que corresponde em cerca de 11%. Em 2011 Brasil notificou 5,3% de obitos por pessoas acometidos por diabetes. Acredita-se que em 2035 o Brasil terá 11,9 milhões de casos, podendo alcançar picos maiores de 19,2 milhões (ISER et al., 2013).

Desse modo, os dados acima comprovam o quanto a DM causa danos irreversíveis a saúde. Ressaltando que, em pacientes com diabetes a frequência de hipertensão arterial é maior do em outra população (BASTOS et al., 2010).

Doenças relacionadas ao DM como cardiovascular que se dá com alterações de funcionamento e/ou estrutura de órgãos alvos, tais como os rins, encefalo, coração e

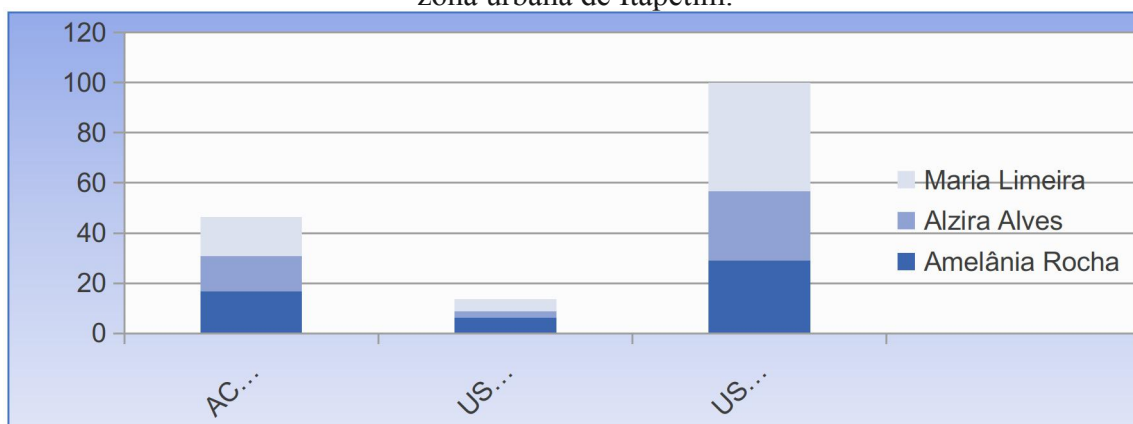


Artigo

vasos sanguíneos, e também através de variações metabólicas, que possuam elevação de riscos e de eventos cardiovasculares fatais ou não fatais (SBC, 2010).

A hipertensão assim como a diabetes são considerados doenças crônicas assintomáticas, podendo ter tratamento porém, não obtendo a cura. A sua presença está relacionada a alterações metabólicas e hormonais, e outras sintomatologia que podem apresentar hipertrofia cardíaca e vascular. De acordo como é tratada a hipertensão, ela ainda pode gerar diversas complicações, principalmente no sistema cardiovascular (RODRIGUES, 2016).

Figura 2- Distribuição da amostra dos portadores de diabetes mellitus que são acompanhados, usuário de insulina e usuário de medicamento (n= 295), nas UBS's da zona urbana de Itapetim.



Fonte: Dados da Pesquisa

De acordo com a Figura 2, 137 (46,5%) dos diabéticos fazem acompanhamento em suas UBS's, sendo este distribuído da seguinte forma: na UBS Amelânia Rocha 49 (16,6%), na UBS Alzira Alves 42 (14,2%) e na UBS Maria Limeira 46 (15,7%).

Segundo Andrade (2010), O monitoramento e acompanhamento da DM na Atenção Básica, controlará o aparecimento e gradatividade de suas complicações, minimizando o número de casos de internações e mortalidade.

Com relação ao uso da insulina 40 (13,7%) dos usuários das UBS's fazem uso da insulina diariamente, sendo este distribuído da seguinte forma: UBS Amelânia Rocha



Artigo

18 (6,1%), UBS Alzira Alves 08 (2,8%) e UBS Maria Limeira 14 (4,8%). Já com relação ao uso de medicamento 295 (100%) dos usuários das UBS's fazem uso de medicamento diariamente, sendo este distribuído da seguinte forma: UBS Amelânia Rocha 85 (28,9%), UBS Alzira Alves 82 (27,8%) e UBS Maria Limeira 128 (43,3%).

A insulina é um agente protetor, usado no tratamento da DM, amenizando e controlando as suas complicações, assim como os antidibéticos orais. A insulino terapia é prescrita para o paciente, quando as outras alternativas medicamentosas, alimentar e atividade física não controla os níveis de glicose no sangue (GUIMARÃES, 2011).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabe-se que o Diabetes Mellitus é uma doença crônica e degenerativa que representa atualmente um problema de saúde pública, não apenas no Brasil, mas em todo mundo, isso em decorrência do número de morbidade e mortalidade ocasionadas.

Diante de situações tão complexas, realizamos um levantamento das complicações ocasionadas pelo DM, o que nos chama ainda mais atenção para o número de complicações; fica evidenciado que a maioria dos portadores são do gênero feminino e com maior prevalência na faixa etária entre 61 e 80 anos. Com relação às complicações identificamos que as principais, ou seja, as que acometem com maior frequência são: pé diabético, acidente vascular encefálico AVE, problemas cardiovasculares e amputações.

Tudo isso, evidenciado a necessidade de que devemos orientar todos os usuários da Unidade Básica de saúde sobre a importância do acompanhamento e exames periódicos. Para que isso aconteça devemos adaptar as estratégias já existentes e torná-las dinâmicas e atrativas buscando induzir esses usuários a participarem efetivamente, evitando o adoecimento, caso isso ocorra irá afirmar o que vivenciamos atualmente, onde podemos comprovar um surto de diabetes mellitus e as respectivas complicações.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, T. L. Caracterização da Associação entre Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial na Atenção Primária: Estudo Quantitativo no Município de Jeceaba- MG. 2010.



Artigo

47f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Atenção Básica da Família). Belo Horizonte, 2010.

BASTOS, G. M. et al. Doença Renal Crônica: frequente e grave, mas também prevenível e tratável. **Rev. Assoc. Med. Bras.** V. 56 (2) p.248- 253, São Paulo, 2010. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-42302010000200028>.

BRASIL, 2012. Resolução 466, de 12 de Dezembro de 2012. Conselho Nacional de Saúde. Disponível em:<<http://www.conselho.saude.gov.br>>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diabetes Mellitus. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Acesso em: 22 de agosto 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas. Diabetes Insípido. Brasília. 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica- Diabetes Mellitus. Brasília. 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica: estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica, diabetes mellitus. Brasília. 2014.

CARVALHO, G. C. Assistência de Enfermagem aos Portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus: Educação em Saúde no Grupo Hipertensão. **Revista e-scientia**. V. 5, n. 1, p. 39- 46. 2012. Disponível em: <<http://revistas.unibh.br/index.php/dcbas/article/viewFile/201/466>>.

COFEN. Código de ética dos profissionais de enfermagem. Resolução no311/2007. Rio de Janeiro: COFEN, 2007. Disponível em:<Http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3112007_4345.html>.



Artigo

FRANCISCO, P. M. S. B et al. Diabetes auto-referido em idosos: prevalência, fatores associados e práticas de controle. **Caderno de saúde pública**, Rio de Janeiro, v. 26(1), p. 175-184. 2010. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/csp/v26n1/18.pdf>>.

GUIMARÃES, J. P. C. Classificação de Risco para Pé Diabético em pessoas idosas com Diabetes Mellitus Tipo 2. 2011. 138f. Trabalho de Conclusão de Curso (mestrado em Enfermagem) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011. Disponível em: < <http://www.enf.ufmg.br/pos/defesas/682M.PDF>>.

ISER; B.P.M. et al. Prevalência de diabetes autorreferido no Brasil: resultados da Pesquisa Nacional de Saúde 2013. **Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília**, v. 24(2), p. 305-314, 2015. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/ress/v24n2/2237-9622-ress-24-02-00305.pdf>>.

LIRA, R. et al. Prevalência de Diabetes Mellitus e Fatores Associados em População Urbana Adulta de Baixa Escolaridade e Renda do Sertão Nordestino Brasileiro. **Arq Bras Endocrinol Metab**. V. 54/6 p. 560- 566. 2010. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-27302010000600009>.

REMON, S. R. Elevada Incidência e Prevalência de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus, Sem Peixe, MG: Projeto de intervenção. 2016. 31f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Estratégia da Família) – Universidade Federal de Minas Gerais, Ipatinga, 2016. Disponível em:< https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/Elevada_incidencia_e_prevalencia_de_hipertensao_.pdf>.

RODRIGUES, D. F. et al. Prevalência de Fatores de Risco e Complicações do Diabetes Mellitus Tipo 2 em Usuários de uma Unidade de Saúde da Família. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**. v.15, n. 3, p. 277- 286. 2011.Disponível em: < <http://www.periodicos.ufpb.br/index.php/rbcs/article/viewFile/10565/6826>>.

RODRIGUES, A. C. C. H. Perfil de Pacientes Diabéticos Tipo II Associados a Hipertensão em uma Unidade Básica de Saúde na Cidade de Desterro – PB. 2016. 54 f.





ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2018

Artigo

Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Biomedicina) – Faculdades Integradas de Patos – FIP, Patos, 2016.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. V Diretrizes Brasileira De Hipertensão Arterial. **Rev. Brasileira de Cardiologia**. São Paulo, v. 95, n. 1, p. 1-151, 2010. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0066-782X2007001500012>.



COMPLICAÇÕES DO DIABETES MELLITUS EM USUÁRIOS ASSISTIDOS NAS
UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Páginas 697 a 709